

Trabalhos Científicos

Título: Obesidade Infantil: Problema De Saúde Pública

Autores: MARIANA MALVEZZI (UNIVERSIDADE PARANAENSE), RICARDO ENRIQUE GIMENES DA SILVA (UNIVERSIDADE PARANAENSE), MYLENA SOARES DE ANDRADE NICOLAU (UNIVERSIDADE PARANAENSE), VICTOR SOUZA DACROCE (UNIVERSIDADE PARANAENSE), RHAREZA PIOLI GUARINI (UNIVERSIDADE PARANAENSE), MARIA LUIZA BOM-AMI BARROS MEES (UNIVERSIDADE PARANAENSE), KELSON RUDY FERRARINI (UNIVERSIDADE PARANAENSE)

Resumo: De acordo com Capistrano et al (2022), a obesidade infantil constitui um dos mais sérios desafios de saúde pública, se tornando uma epidemia em diferentes locais do mundo. Como consequência disso, a criança com obesidade pode desenvolver DCNTS (doenças crônicas não transmissíveis). Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre a obesidade infantil e a forma que a mesma impacta a vida das crianças, visto ser um tema tão importante e recorrente na prática clínica. Foram utilizados 4 artigos retirados do Google Acadêmico e Scielo para a realização do presente trabalho, sendo eles os mais concisos e atuais no assunto. A obesidade infantil é considerada multifatorial e complexa, sendo características referentes à: má alimentação, sedentarismo e também fatores psicológicos que influenciam (MULLER, GUIMARÃES, CANELLA, 2023). A Organização Mundial de Saúde, define sobrepeso e obesidade pelo acúmulo de gordura anormal ou excessivo que pode provocar algum risco de quem a tem (SANTOS, ROCHA, DIAS, 2020). Dentre esses riscos, podemos citar as DCNTS (doenças crônicas não transmissíveis), como: diabetes tipo 2, HAS (hipertensão arterial sistêmica), pode haver também resistência à insulina e diversas dislipidemias, gerando assim, comprometimento da autoestima e qualidade de vida (SILVA, 2007). De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria, há estudos que comprovam a relação entre crianças maiores de 3 anos e o tipo de alimentação que obtiveram no começo da vida, constando menor frequência de sobrepeso e também possuem 22% menos chance de desenvolver obesidade, comparando com crianças não alimentadas, que apresentam a mesma faixa etária. Em suma, a obesidade infantil é um tema de extrema prevalência no mundo todo, visto a junção da má alimentação por parte de crianças e adolescentes, com alimentos gordurosos e extremamente calóricos e a falta de exercícios físicos, não havendo déficit calórico. A obesidade, sendo multifatorial e difícil tratamento, pode levar a sérios problemas de saúde, como doenças de tratamentos prolongados e também problemas emocionais, por isso, deve-se prevenir a ocorrência dessa doença que tem causado impactos significativos nos portadores e no mundo.